

Plano de Ensino

Período Letivo: 2026B

Curso: 293 - FILOSOFIA

6º Semestre

Disciplina: 5640 - FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Ementa

Investigação da filosofia da linguagem no século XX, abordando a tradição analítica em Frege, Russell e Wittgenstein. Estudo da teoria pragmática, dos jogos de linguagem e das relações entre linguagem, ideologia e ontologia. A disciplina desenvolve a competência de "interpretar textos de tradições diversas e realizar o giro ontológico da linguagem", relacionando o discurso filosófico a outras linguagens e tecnologias. Promove a unidade do saber e o diálogo intercultural, conforme a Veritatis Gaudium, integrando o rigor lógico à dimensão sapiencial. Prepara o acadêmico para enfrentar os desafios da comunicação, da era digital e da Inteligência Artificial, capacitando-o para formular soluções a problemas complexos por meio do instrumental linguístico e da análise crítica da realidade

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
Auroux, Sylvain. A filosofia da linguagem. Campinas : Ed. Unicamp, 1998.	-
GLOCK, Hans-Johann. O que é filosofia analítica? (Debates contemporâneos). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book.	-
Araújo, Inês Lacerda. Do signo ao discurso : introdução à filosofia da linguagem. São Paulo, SP: Parábola, 2004.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
MIGUENS, S. Filosofia da Linguagem. Uma introdução. Disponível Online	https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/23459/3/LIVR_O32007000158115.pdf
CHILD, William. Wittgenstein [recurso eletrônico]. Tradução: Roberto Hofmeister. Porto Alegre: Penso, 2013.	-
PONZIO, Augusto. Fundamentos de filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2007.	-
SCHWART, S. P. Uma breve história da filosofia analítica. São Paulo: Loyola, 2017.	Biblioteca Central
FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem. São Paulo: USP, 2009.	Biblioteca Central

Objetivos

Objetivo Geral:

Habilitar os acadêmicos para a leitura, reflexão e produção de materiais físicos e mentais desde os temas, problemas e resoluções da analítica filosófica da linguagem.

Objetivos Específicos:

- Ler textos dos filósofos e comentadores da Filosofia da Linguagem
- Compreender como a linguagem assume a visão de mundo determinante na Filosofia Contemporânea.
- Produzir papers ou outros materiais a partir da analítica da linguagem
- Contribuir para a habilidade intra-pessoal da comunicação- mostrar a importância social da linguagem

Conteúdo Programático

Unidade de Nivelamento de Cultura Geral

Unidade II - A linguagem como problema filosófico

1. Introdução Geral
2. Virada Linguística
3. Primórdios da Filosofia Analítica

Unidade III - Filosofia Analítica

1. Frege
2. Russell
3. Wittgenstein
4. Círculo de Viena

Unidade III - Virada Pragmática

1. Wittgenstein - segunda fase
2. Atos de Fala
3. Outras abordagens da Linguagem

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Duas *avaliações objetivas e discursivas* valendo até 10 pontos. Será considerado aprovado o acadêmico que atingir a pontuação mínima de 7,0. Entre as pontuações 6,9 e 4,0, o aluno estará de exame, tendo que submeter-se a uma avaliação cumulativa valendo até 10 pontos. Será aprovado, o aluno que atingir uma média de 5,0 pontos no exame.

Cálculo da média semestral:

$$(P1 + P2)/2 = N1 \text{ 80\%}$$

$$DAC = N2 \text{ 20\%}$$

$$N1 + N2 = MP$$

Cálculo do Exame

$$(MP + E)/2 = MF$$

Desafio de Articulação de Competências (DAC)

É um componente curricular do curso desenvolvido pelos estudantes que tem como objetivo desenvolver competências articulando as disciplinas do semestre em torno de uma única atividade teórico-prática.

O DAC é institucional e acontece de forma extraclasse, através de um desafio aplicado visando a autonomia dos estudantes, com o suporte de um dos Professores que ministram aula no semestre, denominado Professor de Referência.

A participação é obrigatória em todas as etapas do DAC, sendo passível de exclusão aquele estudante que não se envolver nas atividades propostas do desafio. Neste caso, o estudante será excluído, por decisão do Professor Referência e não obterá nota.

É responsabilidade do estudante estar atento à distribuição das equipes e procurar o Professor Referência, caso não esteja presente no momento da composição das equipes.

Caso o estudante não se enquadre em alguma equipe, deverá comunicar formalmente por e-mail o Professor Referência para que ele em conjunto com os demais professores do semestre e a coordenação do curso, façam os encaminhamentos necessários.

Todas as orientações sobre o DAC, estão nos documentos: Orientação para os Estudantes e Plano de Aprendizagem, disponíveis na sala virtual (AVA), e apresentado no primeiro dia de aula pelo Professor Referência com auxílio dos demais professores do semestre. Será preciso que o estudante entenda qual o papel e atribuição de cada personagem envolvido neste desafio, sendo eles: corpo docente das disciplinas do semestre, Professor Referência e estudantes.

O Plano de Aprendizagem contém todas as informações que necessita para desenvolver o desafio de forma autônoma e responsável. Apresenta os objetivos, cronograma, informações sobre o fluxo de etapas, além do sistema de avaliação previsto e outras informações importantes para o desenvolvimento do Desafio de Articulação de Competências (DAC).

Então, é importante entender o Plano de Aprendizagem para caminhar tranquilamente e desenvolver o Desafio de Articulação de Competências (DAC), apresentando a resolução do problema levantado.

Critério de avaliação e composição da nota: O DAC no curso Filosofia compõe **20%** da média semestral de cada disciplina.

